

diversas - apurações e punições de faltas: lenocínios,
incestos, bigâmias, maldicções e cartões de tocar,
jogos² e tarologens, danças⁵ supersticiosas, exumões⁶
e traficâncias, faltas às missas e preceitos e tra-
balho em dia santo, uso de carne em dias proibidos
sepultura⁹ e pecadores públicos, curas¹ e benzeções com
palavras sem licença (em 8 localidades de Minas)

pag 17 - "Começa a ter seu grande destino o aglomerado
urbano, o qual irá consolidar-se definitivamente
até meados do século. As primeiras construções
urbanas daquela gente serão extremamente simples,
rudimentares mesmo, à base do pau-a-pique,
da taipa e, mais raramente, do adobe."

"Antes da sua própria casa, o mineiro irá
cuidar de erguer a casa de todos, a igreja, o ponto
obrigatório de reuniões daquelas comunidades pro-
neiras".

pag 19 - "e, fechando a linha dos edifícios publi-
cos, já com início em 1784, a Cadeia e Câmara
de Vila Rica, traçada pelo próprio Governador Luís
da Cunha Meneses, a lembrar, em seu ostentoso
estilo neoclassicista, o Campidoglio de Roma,
só terminada em 1840.

pag 48 - "E retratam as devoções mais queridas do povo:
Nossa Senhora dos Passos, o Senhor Morto, São Bom Jesus,
Nossa Senhora da Conceição, da Piedade, da Glória, da
Candelária, da Pilar, da Solidade, São José, Santo Antô-
nio (devoções gerais); São Fco de Assis, Nossa Senhora do Monte
do Carmo, São Fco de Paula (patronos de Imaculados); Nossa
Senhora do Rosário e São Benedito (padroeiros dos negros);
Nossa Senhora das Mercês e Santa Ifigênia (padroeiros dos
mulatos); São Jorge, São Miguel, as Almas (que acabam
devoções sincréticas afro-ameríndias); São Gonzalo de

Amaranthe, Santo Anão, Santa Quitéria, Santa Isabe³
Rainha (devocões portuguesas). "

citações: "Mello Luitão, "O Brasil visto pelos Ingleses" Comp.
Editora Nacional - São Paulo 1937

"Relatos Sertanistas", Comissão IV Centenário

Cúria de Mariana: "Livro de Olevassas"

pag 58 - "o do Cabido diocesano, instituído com estremo
de carinho e de esperança por do. Frei Manuel da Cruz,
para o mister de assistir o Bispo na gestão espiritual
e administrativa da diocese, não esteve, em um só mo-
mento, à altura da sua responsabilidade: foi um capite-
lo, sim, de mesquinhas e quizílias, que jamais se
acabaram". "Os lusos dessa época" "colheram só
amarguras dessa sícia de cônegos desocupados".

pag 63 - "e' o caso do Governador Luis da Cunha Me-
neses (o Fanfarrão Mineiro), que despesteia publica-
mente o Bispo de Mariana, do. Frei Domingos da
Encarnação Pontes, mais de uma vez, atitude que
as Cartas Chilenas profligam reementemente"
(Tomás Ant^o Gonzaga - "Poesias e Cartas Chilenas" Cartas I e
VI vv 213 e 281 pp 239-300 - Rio 1957 (org. M. Rodrigues Lapa)

65 - Os P^{os}. Belchior Pinheiro de Oliveira e José Custó-
dio de Alencar elegem-se às Cortes constituintes portu-
gasas de 1821 e 1822 "

pag 79 - "como a estorção da dispensa de banhos, no
casamento que Cunha Meneses fez às pressas de
uma sua amásia, obtida do mesmo Bispo"

pag 98 - "mãe paulista, do. Teresa Ribeiro de Alencar, estabelecida
na Conceição da Vargem do Itacolomi, não longe da Vila do Carmo, alguns
anos depois também honresse ministrado a seu filho Cláudio Mel de Costa os pri-
meiros livros, antes de encaminhá-lo para o quinto do Rio de Janeiro"

tos das nações mais iluminadas, pertencentes aos atuais⁵ gêneros da sua agricultura e comércio, e aos que de novo se podem introduzir; a facilidade de suas comunicações e correspondências, pelos correios do interior e marítimos; os exames e indagações filosóficas, que atualmente se fazem por todo o Brasil, de que já resultou, além de outras, a interessantíssima descoberta de minérios naturais; a formação de artificiais; (...) a publicação de obras científicas, e outras muitas sábias e benéficas disposições, incontestáveis argumentos de uma alma riquíssima de luzes, e de um coração cheio de bondades; que motivos, Senhor, não são para minha admiração, e para o mais profundo respeito, e gratidão de minha alma!"

e continua o autor: ... pag 237

Cruz Varnhagen "História Geral do Brasil" edição Melhoramentos, 7ª edição - S. Paulo - 6 Tomos t. V pag 15

pag 99 - "lista de alunos brasileiros nos cursos da universidade de coimbra, na era colonial, organizada pelo Sr. Francisco de Moraes" (Anais da Biblioteca Nacional - vol 62 - pp. 137 a 335)

pag 100 - os botos nas escolas

pag 171 - "outro militar é Manuel Jacinto Nogueira da Gama, mais tarde Marquês de Baependi (1765-1847), de São João del Rei, que se gradua de primeiro tenente de marinha a capitão de fragata, na Academia Real de Marinha, em Lisboa, e vem depois prestar serviços aqui, na Academia Militar, até 1821;"

pag 189. direito de pedir graça - "requerimento que envia a El Rei, em 1761, solicitando a mercê do hábito de Cristo e uma tença, alegando "que continuava com zelosa indústria e agora recomen- dada no alvará com força de lei de 3 de janeiro de 1758", que estatua o direito de pedir do Rei uma mercê todos aqueles que fizesse fundir mais de oitocentas onças de ouro" (Segundo o Códice 366, fol. 431, a Lei é de 3-XI-1750).

pag 236 - "Em outra parte deste livro, referimos-nos aos prin- cipais trabalhos que publicou Frei Veloso. Em torno deste, agra- param-se vários intelectuais brasileiros, que também de- ram a lume publicações suas, tais como Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, José Feliciano Fernandes Pinheiro, Vi- cente Coelho de Seabra Silva Teles (que Rodolfo Garcia, erra- damente, em nota ao História Geral do Brasil, de Varnhagen, corrige para Vicente Coelho da Silva Seabra e Teles), Manuel Jacinto Nogueira da Gama e outros. Este último incluía, em trabalhos seu, em 1798, o elogio do Príncipe D. João e dos novos homens do Governo e suas realizações, ver- dadeiramente inovadoras, porque inspiradas muitas delas pelos cientistas, economistas, políticos e literatos que frequentam a Corte: "Os meus contemporâneos lembrados"; "fundamenta o futuro Marquês de Baependi a sua di- dicatória ao Príncipe Regente" - "os seus interesses promo- vidos; a sua agricultura pocorrida; a sua ignorância at- lhada; o adiantamento dos seus conhecimentos e indústria; em consequência do incalculável benefício que acabam de receber com a publicação em linguagem de todos os escri-